

Senado: tratamento VIP na informática

O GLOBO

02 FEV 1993

Glaucio Dettmar

Plenário na tela dos terminais dos gabinetes

JOSÉ REZENDE JR.

BRASÍLIA — A partir da próxima terça-feira, o Senado brasileiro passa a ser um dos primeiros usuários do mundo de uma tecnologia multimídia de última geração: cada senador poderá acompanhar na tela do micro de seu gabinete tudo o que se passa no plenário e nas comissões da Casa.

Batizado de VIP (Voz e Imagem do Plenário), o sistema permitirá, inclusive, que o senador continue usando o micro como processador de texto ou para ter acesso a bancos de dados. Ao mesmo tempo, uma "janela" no canto da tela mostra o que acontece no local onde se concentra o seu interesse naquele momento: o plenário do Senado ou da Câmara ou uma das comissões. Permite também que ele assista a todos os canais locais de televisão e,



O senador Mauro Benevides apresenta o novo sistema integrado de dados

em breve, também os do exterior, via antena parabólica.

Implantado pelo Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen), o Projeto VIP prevê a implantação de um sistema que permitirá ao senador votar sem sair do gabinete, através de um código secreto.

O Projeto VIP consta de uma rede de comunicação de fibra ótica, a um custo de US\$ 1 milhão, e um computador de US\$

7 milhões.

● **HOMENAGEM** — O Senado fez ontem uma homenagem ao senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ) com a inauguração de sua foto na galeria de retratos de ex-presidentes da Casa. A cerimônia foi usada pelo senador Mauro Benevides (PMDB-CE) para sua despedida do cargo de presidente, que passa hoje ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB).